

NOTA DO EDITOR

Marcos Reigota

Dando continuidade a tentativa de oferecer uma revista acadêmica com conteúdo sobre os temas desafiadores do momento histórico em que vivemos, é com grande satisfação que concluímos mais um número. Dessa vez, tendo como editora e editor convidados os professores da Universidade do Arizona, Marcela Vásquez-León e Alberto Arenas o dossiê é a militarização nas Américas. Esse tema recorrente nas conversas cotidianas, na mídia especializada e na sensacionalista, encontra aqui uma possibilidade de reflexão pautada em análises sociais, políticas, antropológicas, educacionais e culturais.

O conjunto de textos que compõem o dossiê nos apresenta variações tendo o Brasil, Colômbia, México e EUA como foco sem perder de vista as conexões com outros países e situações conflituosas recentes. A violência e a militarização da vida cotidiana é um fato e as interpretações mediatizadas tendem a naturalizá-las e fortalecem discursos e práticas conservadoras e bélicas, com impactos concretos a todos nós. Podemos enfrentar esses discursos e dispositivos conservadores com a publicação de textos que se situam na contracorrente dessa naturalização? Creio que sim.

Com esse dossiê, assim como com os dossiês dos números anteriores, a Revista de Estudos Universitários reafirma seu compromisso editorial, público e acadêmico oferecendo artigos sobre temas polêmicos, de forma inovadora, de interesse de leitores e leitoras exigentes e pesquisadores e pesquisadoras rigorosos, das mais diversas áreas do conhecimento. Por opção dos autores e autoras e dos editores convidados, os textos estão sendo publicados em inglês e espanhol, o que não contraria nossa proposta editorial.

Essas observações se tornam necessárias aos autores, leitores e instituições que nos acolhem e adquirem importância significativa nesse momento de avaliações que tendem a normatizar e a padronizar as publicações.

Complementam o dossiê sobre militarização nas Américas uma entrevista e dois ensaios. A historiadora Elenita Malta Pereira, faz uma arqueologia do pensamento ecológico e pedagógico ambiental brasileiro ao nos apresentar e comentar uma entrevista de 1957 de Henrique Luiz Roessler. Enquanto concluímos a edição da Revista de Estudos Universitários,

se realiza no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio +20.

A publicação da entrevista comentada é uma grata oportunidade para lembrarmos de um precursor brasileiro. Nosso colaborador de Zurique, Albert von Brunn, nos enviou um ensaio em que analisa a influência de Joseph Conrad na literatura brasileira contemporânea e o nosso colega da UNISO, Paulo Edson Alves Filho, nos brinda com um ensaio em que enfatiza o cotidiano em Voronej. O ensaio de Albert von Brunn aborda a militarização na ficção e o de Paulo Edson Alves Filho testemunha o que aconteceu numa ex-república soviética.

Para concluir temos quatro resenhas de livros, que nos foram enviadas por mestranda e doutorando da Uniso, pós-doutoranda na USP e por uma bióloga residente na China. Boa leitura e até o próximo número.

Sorocaba, 18 de junho de 2012.